

# Distorcendo fatos e criando verdades

De volta ao processo de diluição mental em cocaína e álcool. Em níveis altamente elevados. Estratosféricos. Alarmante. Agressivo! Como num grande clássico. Com raça, coração, garra. Por todos que acreditam. Em contos de fadas. Que não existem. Para fazer as crianças felizes. O sucesso inevitável. Simples como o óbvio. O fogo é quente. A água é molhada. A roda é redonda. Os padres rezam. Os torcedores torcem. Os jogadores jogam. Os pássaros voam. Talk to me in your own language, please.

Eles não sabem o que estão fazendo. Não tem nem noção. Cultivando o caos e disseminando o ódio. Jogando a isca e caindo na própria armadilha. Água mole e pedra dura tanto bate até que fura. A fila, o papel, a parede. Só mais um tijolo. No muro. Numa pia de mármore. Num banheiro sujo de um buteco barato. Sozinho. Abandonado. Inofensivo. Como um saco de merda mole. Aguentando firme. Dormindo pouco. Suando muito. Sem realidade paralela. Definitivo. Como tatuagem de verdade. Que não muda. Se transforma. Depois de anos esperando. A chance imperdível. O instante infinito.

Adeus amigos. Para morrer basta estar vivo. Com dor de cabeça. Permanente. Um buraco na alma. Uma abertura para o inferno. Com passagem só de ida. Sem garantias. Bem e mal. Certo e errado. Bom e ruim. Tudo caiu por terra. Restam duas opções. Nada e coisa nenhuma. Pegar ou largar. Dentro ou fora? Final ou começo? Não tem ninguém que consiga parar esta porcaria? Porra de bateria que não acaba! Diversão tem fim. Sozinho não tem graça. Sente no banco do passageiro e deixe o resto por conta de quem esta no comando.

Parece brincadeira, mas é trabalho. Pode apostar. De olhos fechados. Dez contra um. Barbada. Covardia total. Qual a frequência mano? Qual a frequência!? Depois de um rock vem sempre outro rock. Sem frescura nem intervalos comerciais. Samba no pé tem cura! Ninguém se importa. Porque alguém deveria? Por que pegou emprestado? Se esperar cinco anos caduca. Igual ao seu avô. Falando sem parar. Sem razão. Sem sentido. Sem cuidado. Em perigo eminente. There are many here among us who think that life is but a joke.

Hoje não tem Schopenhauer nem Kafka para segurar a onda. Olhe em volta. Não sobrou nada que não seja descartável. Ligue a TV e deixe o tempo passar. Na vida tudo é passageiro, menos o cobrador e o motorista. Que atire a primeira bomba quem não veio de lugar nenhum nem tem nada para esconder nem do que reclamar. Apenas seguindo em frente. Indo até o fim da linha. Velocidade total rumo ao infinito e além!

Ninguém venceu. Todos perderam. O sentido, a taça, a esperança. Sugados pelo buraco negro do kitche. Abastecidos pela inflação galopante. Etanol não é fonte de energia sustentável! No máximo renovável. E olhe lá! Como livro de biblioteca. On-line. Renovável pela Internet. Sustentado pelo pai. Pai nosso que estais nos céu, santificado seja o vosso nome. Em nome da igualdade, da fraternidade, da liberdade. Da inocência!

Talvez esteja tudo caminhando para trás. Talvez não. Talvez o amargo seja doce. Ou o sonho pesadelo. Talvez a estrada seja esburacada. E todos os barcos estão indo a pique. Talvez não dê mais tempo de pular fora. Com o mundo caminhando para o fim. A passos largos. Talvez esteja tudo na sua cabeça. Não tem mais salvação. Não existe redenção. Talvez o fim seja só o começo. Talvez nada aconteça. Talvez não valha a pena tentar.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/distorcendo-fatos-e-criando-verdades>